**ESTRATÉGIAS EFICAZES NO MANEJO DO PACIENTE GRAVE: REVISÃO SISTEMÁTICA DE INTERVENÇÕES E PROTOCOLOS**

Pedro Henrique Farias Cavalcanti de Aguiar1.

1Faculdade Santíssima Trindade – FAST.

(pedropiloto04@gmail.com)

**Introdução:** O manejo do paciente grave em ambientes de terapia intensiva é um desafio significativo devido à complexidade das condições apresentadas e à necessidade de intervenções rápidas e eficazes. A compreensão detalhada das melhores práticas é essencial para otimizar os resultados clínicos e minimizar complicações. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar e descrever as estratégias mais eficazes no manejo do paciente grave, com foco em intervenções que melhoram a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2023 que abordassem o manejo de pacientes em estado crítico, incluindo intervenções farmacológicas, suporte ventilatório, monitorização hemodinâmica e protocolos de cuidados. Critérios de inclusão envolveram estudos clínicos randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises. A análise de dados foi realizada utilizando software estatístico para sintetizar os resultados e identificar tendências significativas. **Resultados:** A revisão revelou que intervenções precoces e protocoladas, como o uso de ventilação mecânica protetora, administração de fluidos de forma criteriosa e monitorização hemodinâmica avançada, estão associadas a uma redução significativa na mortalidade de pacientes graves. Além disso, a implementação de cuidados interdisciplinares, envolvendo equipes de médicos, enfermeiros e terapeutas, demonstrou melhorias substanciais nos desfechos clínicos. O uso de protocolos padronizados para a sedação e analgesia também foi identificado como um fator crítico para a recuperação do paciente. **Conclusões:** Conclui-se que o manejo eficaz do paciente grave requer uma abordagem multifacetada que combine intervenções clínicas baseadas em evidências com um forte componente de cuidado interdisciplinar. A adoção de protocolos padronizados e a formação contínua das equipes de saúde são essenciais para melhorar os resultados e garantir a qualidade do atendimento. Futuras pesquisas devem focar em estratégias personalizadas de manejo, levando em consideração as especificidades individuais dos pacientes.

**Palavras-chave:** Manejo. Paciente grave. Terapia intensiva.

**Área Temática:** Manejo do paciente grave.